

Relatório do VI Fórum de Saúde Militar da CPLP

I – Introdução

Teve lugar no dia 19 de março de 2019, no Forte de S. Julião da Barra, em Lisboa, o VI Fórum de Saúde Militar da CPLP (FSM/CPLP), que contou com a presença de representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Equatorial (enquanto observador), Moçambique e Timor-Leste, além de Portugal.

Os delegados foram recebidos pelo Diretor-geral de Recursos da Defesa Nacional, Dr. Alberto Coelho, que procedeu à abertura dos trabalhos do Fórum.

II – Desenvolvimento

Após a abertura, foi dado cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

a) Ponto de situação dos trabalhos do FSM/CPLP

- **Programa de Intercâmbio para Militares da CPLP para Formação e Investigação em Saúde Militar**

Em Portugal, em 2018, dois militares da Guiné-Bissau e uma militar do Brasil frequentaram o Curso Doenças da Adição.

Relativamente ao Plano de Formação para 2019 (Anexo A) que só contempla ainda as ações promovidas pelas FAs Portuguesas, até ao momento, já foram recebidas candidaturas de Angola. O Brasil informou que enviará brevemente a sua oferta formativa, ficando a aguardar-se a dos restantes países membros.

Todos concordaram com a importância deste Programa e reiteraram o interesse em poder usufruir do mesmo, relevando a importância da seleção do candidato a frequentar os cursos em questão, motivando-o e comprometendo-o para a aplicação do conhecimento adquirido nos próprios serviços de saúde, mais concretamente nas tarefas que lhe são atribuídas.



- **Curso Imersivo de Saúde Operacional**

No âmbito das responsabilidades do FSM/CPLP quanto ao documento “Princípios gerais de Base para, no quadro da CPLP, conduzirem à criação de eventual mecanismo de resposta a situações de catástrofe”, apresentado na reunião de MDNs, a 25 de maio de 2017, Portugal elaborou uma proposta para a criação de um Curso Imersivo de Saúde Operacional (Anexo B), com a duração de cinco dias úteis, destinado aos militares médicos e enfermeiros dos vários ramos, recentemente incorporados nas fileiras e que se encontram em condições de prestar serviço clínico de forma autónoma, de forma a capacitá-los com competências essenciais no âmbito da Saúde Militar.

Pretende-se que o Curso Imersivo seja fator integrador e potenciador de partilha de experiências, incorporando, para além de elementos dos três ramos das Forças Armadas Portuguesas, elementos da CPLP, podendo igualmente ser aberto à CVP, num total de 24 vagas.

A proposta para a criação deste curso foi colocada à apreciação do Ministro da Defesa Nacional Português, tendo obtido parecer favorável do EMGFA e dos três Ramos das Forças Armadas, aguardando-se ainda uma decisão superior sobre o mesmo.

Todos os delegados apreciaram favoravelmente esta proposta, manifestando interesse na frequência do curso em questão, quando este se vier a realizar.

- **Integração da Saúde Militar nos Exercícios FELINO**

No âmbito desta proposta resultante do V Fórum de Saúde Militar, aprovada nas reuniões subsequentes de CEMGFAs, o representante de Angola informou que se encontra prevista a realização do Exercício FELINO ainda este ano em Angola, encontrando-se os serviços de saúde militar angolanos envolvidos na sua planificação, criando cenários próprios para empregar um batalhão de apoio médico.

Os restantes delegados mencionaram a importância da participação dos vários países neste exercício, de forma a poderem colher experiência e conhecimentos, assim como manifestaram disponibilidade para apoiar Angola na planificação do mesmo.

Neuza

Julio
Zacarias
João

b) Balanço do XVIII Encontro de Saúde Militar da CPLP e das II Jornadas Defesa + Saúde subordinadas ao tema “Medicina de Catástrofe”

Foi apresentado um resumo de ambos os eventos e, de acordo com o decidido na Declaração Final assinada pelos delegados dos Serviços de Saúde Militar da CPLP no XVIII Encontro de Saúde Militar, foi colocada a Timor-Leste a possibilidade de realizar o próximo Encontro. O delegado ficou de consultar a respetiva hierarquia.

Foram ainda anunciadas as III Jornadas Defesa + Saúde subordinadas ao tema “Stress em Contexto Militar”, a realizar em outubro de 2019, para as quais foram desde já convidados os delegados da CPLP.

c) Estratégias para a problemática da Tuberculose

O delegado de Angola apresentou a “Estratégia dos Serviços de Saúde das Forças Armadas para a prevenção e manuseio dos doentes com Tuberculose” (Anexo C).

d) Stress em Contexto Militar

A convite da coordenação do FSM/CPLP, o Centro de Psicologia Aplicada do Exército procedeu a uma apresentação acerca do seu apoio aos Militares do Exército Português (Anexo D).

e) Programa de Biossegurança na CPLP

A convite da coordenação do FSM/CPLP, o MAJ Júlio Carvalho apresentou “Biossegurança na CPLP – Programa de colaboração entre serviços de saúde militar” (Anexo E).

f) Logística Farmacêutica Militar e sua interoperabilidade na Saúde

A convite da coordenação do FSM/CPLP, o MAJ Paulo Cruz apresentou “Logística Farmacêutica Militar e sua interoperabilidade na Saúde” (Anexo F).

g) Outros assuntos

O delegado do Brasil propôs incluir a temática da assistência social nos assuntos a discutir na próxima reunião do FSM/CPLP.

III – Propostas

- A. Comprometimento dos estados-membros em apoiar os serviços de saúde militar de Angola na planificação da componente de saúde militar a integrar no próximo Exercício FELINO, caso venha a ser solicitado;

- B. Integração do Curso de Primeiros Socorros Psicológicos e outros no âmbito do apoio psicológico no Plano de Formação do Programa de Intercâmbio de Militares da CPLP para Formação e Investigação em Saúde Militar;
- C. Comprometimento de Portugal em apresentar um programa de formação de Biossegurança (entendida como o conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam, de forma não intencional, comprometer ou afetar a saúde humana, animal, vegetal e o ambiente) e Bioproteção (entendida como o conjunto de ações que visam minimizar o risco do uso indevido, roubo e/ou a libertação intencional de material com potencial risco para a saúde humana, animal, vegetal e ambiental);
- D. Cooperação no âmbito da CPLP na identificação dos medicamentos essenciais, na produção e controlo de qualidade dos mesmos e na constituição e gestão de uma reserva estratégica de medicamentos.

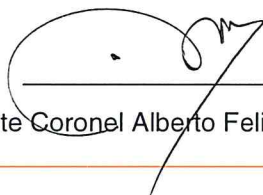
IV – Conclusões

Todas as propostas constantes deste Relatório foram objeto de consenso alargado entre os delegados e serão apresentadas pelo Coordenador Técnico do Fórum em Reunião do Secretariado Permanente dos Assuntos da Defesa, no dia 20 de março de 2019, no sentido de este Plenário as submeter para consideração na próxima reunião de Chefes de Estado-Maior General e posterior aprovação pelos Ministros da Defesa Nacional da CPLP.

Lisboa, 19 de março de 2019

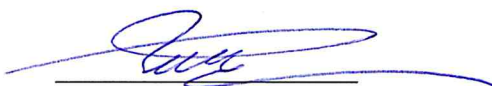
Os Signatários

Pela República de Angola



(Tenente Coronel Alberto Feliciano Macaia)

Pela República Federativa do Brasil



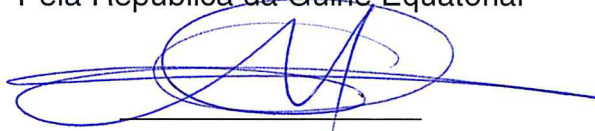
(Brigadeiro-General Eduardo Camerini)

Pela República de Cabo Verde



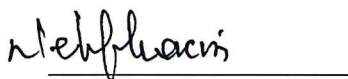
(Tenente Coronel Jaqueline Pereira)

Pela República da Guiné Equatorial



(Dr. Mariano Obiang Molo Afuy)

Pela República de Moçambique



(CMG Nelson Macia)



Pela República de Portugal

(Contra-Almirante José Jesus Silva)

Pela República Democrática de Timor-Leste

(MAJ Guido Oliveira)